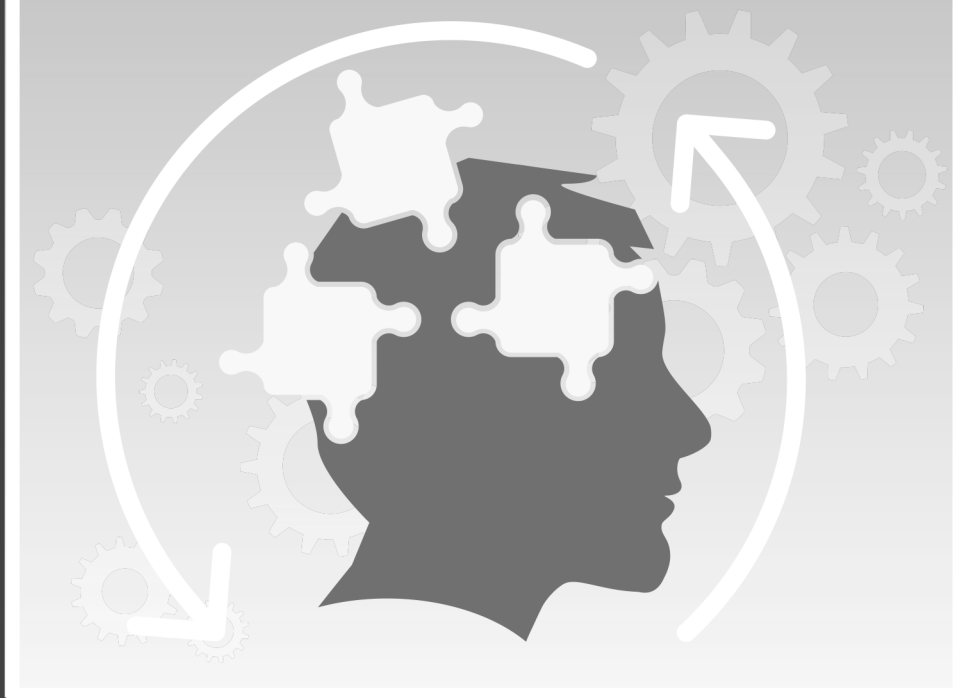


Letras e Linguística: Estrutura e Funcionamento 2

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2020



Letras e Linguística:
Estrutura e
Funcionamento 2

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília

Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Luiza Alves Batista
Correção: Giovanna Sandrini de Azevedo
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

L649 Letras e linguística [recurso eletrônico] : estrutura e funcionamento 2 / Organizador Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-449-8

DOI 10.22533/at.ed.498200610

1. Letras – Pesquisa. 2. Linguística. I. Vasconcelos, Adaylson Wagner Sousa de.

CDD 410

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Em **LETRAS E LINGUÍSTICA: ESTRUTURA E FUNCIONALISMO – VOL. II**, coletânea de dezoito capítulos que une pesquisadores de diversas instituições, se faz presente discussões de temáticas que circundam a grande área das Letras a partir de diálogos com suas subáreas e demais áreas das Humanidades.

Temos, nesse segundo volume, quatro grandes grupos de reflexões que explicitam essas interações, nelas estão debates que circundam linguística e discurso; novas tecnologias; ensino de língua inglesa; LIBRAS e realidade surda.

Linguística e discurso traz análises relevantes como movimentos parafrásticos e polissêmicos, pronomes, gênero textual, ensino de gramática e discursos, seja o religioso, o médico ou o jurídico.

Em novas tecnologias são verificadas contribuições que versam sobre representações, argumentação em blogs, ambientes virtuais de aprendizagem e ensino médio presencial mediado por tecnologias.

Em ensino de língua inglesa são encontradas questões relativas a ludicidade, desenvolvimento e falantes nativos.

LIBRAS e realidade surda enfatiza abordagens sobre estratégias de aprendizagem de LIBRAS como segunda língua e atendimentos realizados para surdos na fonoaudiologia, precisamente na Clínica de Fonoaudiologia da UNICAP, Pernambuco.

Assim sendo, convidamos todos os leitores para exercitar diálogos com os estudos aqui contemplados.

Tenham proveitosas leituras!

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
MOVIMENTOS PARAFRÁSTICOS E POLISSÊMICOS NA DISCURSIVIZAÇÃO SOBRE SUJEITO E IDENTIDADE	
Maria Deusa Brito de Sousa Apinagé	
Janete Silva dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.4982006101	
CAPÍTULO 2	10
O EMPREGO DO PRONOME OBLÍQUO ÁTONO PROCLÍTICO À LUZ DA SOCIOLINGUÍSTICA	
Carla Barcelos Nogueira Soares	
Gisele Manhães do Couto	
Eliana Crispim F. Luquetti	
DOI 10.22533/at.ed.4982006102	
CAPÍTULO 3	24
A REPRESENTATIVIDADE DO GÊNERO TEXTUAL CAUSO GAUCHESCO NOS LIVROS DIDÁTICOS DO PNLD	
Silvio Luis Sobral de Oliveira	
Mateus da Rosa Pereira	
DOI 10.22533/at.ed.4982006103	
CAPÍTULO 4	31
A CONTRIBUIÇÃO DE BAKHTIN PARA O ENSINO DA GRAMÁTICA	
Jéssica Duarte de Souza	
Camila de Araújo Beraldo Ludovice	
DOI 10.22533/at.ed.4982006104	
CAPÍTULO 5	43
FORMAS DE LEGITIMAÇÃO DE PODER: DISCURSO E IDEOLOGIA NO DISCURSO RELIGIOSO	
Josicarla Gomes de Mendonça	
DOI 10.22533/at.ed.4982006105	
CAPÍTULO 6	53
O DISCURSO MÉDICO E O MONSTRO: SENTIDOS DE SAÚDE E CORPO PELA CIRURGIA BARIÁTRICA	
Thaís Silva Marinheiro de Paula	
Soraya Maria Romano Pacífico	
DOI 10.22533/at.ed.4982006106	
CAPÍTULO 7	70
DISCURSO JURÍDICO CONTEMPORÂNEO: UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE O ERUDITO E O FILOSÓFICO	
Alexandre Luís Gonzaga	
DOI 10.22533/at.ed.4982006107	

CAPÍTULO 8	83
EU VOS <i>ORDENO</i> MARIDO E MULHER! A MEMÓRIA DISCURSIVA NO DILEMA DA UNIÃO CIVIL NO ESTADO BRASILEIRO	
Everaldo dos Santos Mendes	
Marildo de Oliveira Lopes	
DOI 10.22533/at.ed.4982006108	
CAPÍTULO 9	102
DA CONTESTAÇÃO POR DIREITOS DA MULHER NO SÉCULO XIX: AS CONDIÇÕES DE PRODUÇÃO DO DISCURSO DE NÍSIA FLORESTA	
Erika Caroline de Oliveira Cavalcanti	
DOI 10.22533/at.ed.4982006109	
CAPÍTULO 10	111
APROPRIAÇÃO DO DISCURSO SOBRE AS NOVAS TECNOLOGIAS: IMBRICAMENTO DE REPRESENTAÇÕES	
Silvelena Cosmo Dias	
DOI 10.22533/at.ed.49820061010	
CAPÍTULO 11	121
ARGUMENTAÇÃO EM BLOGS: CONTRADIÇÃO E RESISTÊNCIA NOS DISCURSOS SOBRE CELULAR NA ESCOLA	
Maria Aparecida de Souza Carvalho	
Soraya Maria Romano Pacífico	
DOI 10.22533/at.ed.49820061011	
CAPÍTULO 12	131
MODOS DE SUBJETIVAÇÃO NOS AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM: O PROFESSOR DA ERA DIGITAL	
Daniella de Almeida Santos Ferreira de Menezes	
DOI 10.22533/at.ed.49820061012	
CAPÍTULO 13	141
O ENSINO MÉDIO PRESENCIAL MEDIADO POR TECNOLOGIA NA ESCOLA ESTADUAL SANTA RITA NA ZONA URBANA DO MUNICÍPIO DE JAPURÁ-AM	
Ricélia dos Santos Solart	
DOI 10.22533/at.ed.49820061013	
CAPÍTULO 14	159
AS CONTRIBUIÇÕES DA LUDICIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DA CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA NO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA NA EJA	
Amanda Stanislawski Reche	
Claudia Marchese Winfield	
DOI 10.22533/at.ed.49820061014	
CAPÍTULO 15	164
LICENCIATURA EM LETRAS INGLÊS: VEREDAS PERCORRIDAS DA CHEGADA AO	

ENSINO SUPERIOR À IMPLEMENTAÇÃO E EXPANSÃO NO ESTADO DO PARÁ

Luciana Kinoshita

DOI 10.22533/at.ed.49820061015

CAPÍTULO 16..... 179

QUANDO A “PUREZA” DA LÍNGUA FORJA A “IMPUREZA” DOS FALANTES NÃO NATIVOS

Marildo de Oliveira Lopes

DOI 10.22533/at.ed.49820061016

CAPÍTULO 17..... 191

ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS COMO SEGUNDA LÍNGUA PARA ADULTOS OUVINTES NO CURSO INICIANTE DE LIBRAS

Cleusa Regina Cardoso

Luiz Antônio Zancanaro Junior

DOI 10.22533/at.ed.49820061017

CAPÍTULO 18..... 204

MAPEAMENTO DOS ATENDIMENTOS REALIZADOS PARA SURDOS E SUAS ORIENTAÇÕES TEÓRICAS REALIZADOS NA CLÍNICA DE FONOAUDIOLOGIA DA UNICAP: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

Mannix de Azevêdo Ferreira

Wanilda Maria Alves Cavalcanti

DOI 10.22533/at.ed.49820061018

SOBRE O ORGANIZADOR..... 214

ÍNDICE REMISSIVO..... 215

FORMAS DE LEGITIMAÇÃO DE PODER: DISCURSO E IDEOLOGIA NO DISCURSO RELIGIOSO

Data de aceite: 01/10/2020

Data de submissão: 20/07/2020

Josicarla Gomes de Mendonça

Universidade de Brasília-UnB
Brasília-DF

<http://lattes.cnpq.br/3189598784722197>

RESUMO: Este artigo foi realizado com base na Análise de Discurso Crítica (Fairclough, 2001), tendo a Gramática do Design Visual (Kress e Van Leeuwen, 2006) como apoio para a interpretação do *corpus* selecionado dada a multimodalidade textual utilizada- Site. O objetivo desse trabalho é analisar os gêneros e suas mesclas para melhor entender as questões de ideologias da Igreja Universal do Reino de Deus, doravante IURD, disponíveis em www.obreirosuniversal.com.br. O texto analisado neste artigo é formado por discurso verbal e visual retirados da sessão principal do site em abril de 2016 e demonstra que a interdiscursividade nele presente serve para mesclar os gêneros existentes e sustentar a ideologia por meio de construções simbólicas.

PALAVRAS-CHAVES: Discurso, Ideologia, Poder.

ABSTRACT: This article was based on Critical Discourse Analysis (Fairclough, 2001), and the Design Visual Grammar (Kress and Van Leeuwen, 2006) as support for the interpretation of the selected corpus given textual multimodality utilized- Site. The aim of this study is to analyze

the genres and their blends to better understand the issues of ideologies of the Universal Church of the Kingdom of God, now IURD available in www.obreirosuniversal.com.br. The text analyzed in this article consists of verbal and visual discourse removed from the site's main session in April 2016 and shows that it interdiscursivity this is to merge the existing genres and sustain the ideology through symbolic constructions.

KEYWORDS: Discourse, Ideology, Power.

1 | INTRODUÇÃO

A disseminação cada vez maior de igrejas evangélicas, a busca por melhores condições de vida e a promessa da recompensa eterna desdobrou no que atualmente é chamada de terceira onda do pentecostalismo. O neopentecostalismo trouxe marcas religiosas e a crença sobrenatural da fé como revelações de Deus, curas milagrosas, dualidade - bem e mal - muito marcada, cultos com imposição de mãos, campanhas para prosperidade, amor, família, saúde entre outros. A Igreja Universal do Reino de Deus- IURD é uma das maiores representantes do movimento neopentecostal no Brasil, por esse motivo tornou-se o alvo dessa investigação linguística, que tem como objetivo a linguagem como prática social. O foco da pesquisa será na estrutura organizacional da igreja, tendo como ponto de partida as relações discursivas da instituição com os obreiros que são voluntários selecionados por um pastor

titular para realizar atividades de orientações espirituais, visitar membros afastados da igreja, auxiliar o pastor durante o culto, fazer visitas em presídios e hospitais entre outras atividades designadas por meio da *home page*: www.obreirosuniversal.com.br que serve como canal de comunicação entre eles, esta página traz materiais de orientação, incentivo, informação e interação para leitores que tenham interesse neste tipo de texto. Para que se investigue questões sociais e ideológicas que constituem o discurso é necessário compreender que ele é formado socialmente, mas que também é um elemento constitutivo da estrutura social (FAIRCLOUGH, 2001). “O discurso como prática ideológica constitui, naturaliza, mantém e transforma os significados do mundo de posições diversas nas relações de poder” (FAIRCLOUGH, 2001, p. 94). Outra perspectiva de ideologia a ser levada em consideração é a trabalhada por Thompson (1995), que entende ações e interações como trocas contínuas de formas simbólicas como características criativas e constitutivas da vida social, que sempre são sustentadas e reproduzidas, contestadas e/ou transformadas.

O contexto social e histórico hibridiza os gêneros discursivos existentes e a hipermodernidade por meio da comunicação e das novas tecnologias tem demonstrado cada vez mais a utilização de textos multissemióticos. Partindo desse ponto de vista a Gramática do Design Visual (Kress e Van Leeuwen, 2006) tem o papel de auxiliar na interpretação de textos multimodais e será utilizada neste trabalho para ampliar a visão crítica.

Esse trabalho está estruturado em introdução, apresentação da instituição foco da pesquisa (IURD), a análise do discurso crítica e a ideologia midiática, a gramática do design visual e a análise do *corpus*.

2 | A INSTITUIÇÃO

A Igreja Universal do Reino de Deus é uma das maiores representantes do movimento neopentecostal no Brasil. Fundada em 1977 no bairro da Abolição na cidade do Rio de Janeiro por Edir Macedo Bezerra, hoje bispo da igreja, conta com mais de 1,873 milhão de seguidores e cerca de 6.500 igrejas espalhadas pelo Brasil, segundo fonte do IBGE no censo divulgado em 2012.

A partir de 1990, a igreja se expandiu consideravelmente com a aquisição da Rede Record de televisão e com a utilização de outros meios de informação tais como: rádio, jornais, livros e internet. Podem-se apontar, também, como empreendimentos da organização: Universal produções, gravadora Line Records, editora Unipro, Uni Line (processadora de dados), produtora de vídeo Frame, Banco de Crédito Metropolitano, Unimetro empreendimentos, Cremo empreendimentos, New Tour (agência de viagens), construtora Unitec, Uni Corretora, Investholding Limited, Ediminas S/A (fábrica de móveis) entre outros.

A estrutura organizacional das igrejas universais possui a seguinte hierarquia institucional: Bispo- responsável pelo desenvolvimento do trabalho em países ou até mesmo continente; Pastor- esse cargo é subdividido em três categorias: Pastor Regional: Administra a igreja de determinada região; Pastor Titular: responsável por realizar as principais reuniões e administrar o corpo de obreiros de determinada unidade da igreja e Pastor Auxiliar: aquele que auxilia ao pastor titular. Obreiro- é o voluntário selecionado empenham pelo pastor titular para realizar atividades de orientações espirituais, visitar membros afastados da igreja, auxiliar o pastor durante o culto, fazer visitas em presídios e hospitais entre outras atividades designadas. Para esse último segmento, a instituição mantém o site www.obreirosuniversal.com.br que serve como canal de comunicação entre a igreja e os obreiros, que traz materiais de orientação, incentivo, informação e interação.

O conceito de obreiro e a descrição dos trabalhos realizados por eles são ressaltados, sempre, como voluntários e aquele que se coloca à disposição para ajudar as pessoas aflitas. De acordo com a página, “Eles também se empenham em propagar o evangelho visitando... comunidades carentes, asilos, orfanatos entre outros lugares onde tenha alguém precisando de apoio”.

O foco da pesquisa será a análise dos gêneros discursivos e suas mesclas para melhor entender as questões de ideologia da Igreja Universal do Reino de Deus, levando em consideração a relação dialógica da instituição com os obreiros por meio da home page: www.obreirosuniversal.com.br.

Os gêneros discursivos, segundo uma concepção Bakhtiniana, são enunciados relativamente estáveis elaborados pelas esferas de comunicação verbal. A relatividade dos gêneros está ligada às diferenças culturais, às transformações históricas e à flexibilidade para as concretizações enunciativas. (Rojo, 2015)

3 | A ANÁLISE DO DISCURSO CRÍTICA E A IDEOLOGIA MIDIÁTICA

Nas sociedades modernas, o desenvolvimento dos meios de comunicação de massa possibilitou novas formas de interação social e criou novos focos para as ações sociais existentes e as instituições das quais elas fazem parte. As características dos meios de comunicação, segundo Thompson (2005, p. 288-291) são:

- A produção e difusão institucionalizadas de bens simbólicos: interessadas na produção em larga escala e difusão generalizada de bens simbólicos;
- A comunicação de massa institui uma ruptura fundamental entre a produção e a recepção de bens simbólicos: esses bens são produzidos para um público específico que não necessariamente esteja presente no local de produção e transmissão, eles são mediados pelos meios técnicos em que estão fixados ou transmitidos;

- Aumenta a acessibilidade das formas simbólicas no tempo e no espaço: possibilita às instituições alcançarem um alto grau de distanciamento num tempo mínimo;
- Implica a circulação pública das formas simbólicas: os produtos circulam em “domínio público”, mas embora a natureza e a finalidade sejam aparentemente ilimitadas, elas são limitadas pela transmissão, recepção e condições sócio históricas.

As mudanças nas ordens do discurso de produção estão desarticulando as ordens de discursos existentes e rearticulando novas ordens do discurso e hegemonias discursivas (THOMPSON, 2005). Discurso para Fairclough (2001) é o uso da linguagem como forma de prática social e não como atividade individual ou reflexo de variáveis situacionais. O discurso é uma prática e contribui para a construção das identidades sociais e posições de sujeitos sociais, que também contribui para a construção das relações entre as pessoas e para construção de sistemas de conhecimento e crença.

Fiorin (2007) traz o conceito de ideologia como o ponto de vista da realidade de uma classe: a classe dominante. Ele defende, também, que quem tem o conhecimento linguístico é capaz de manipular massas. O conhecimento de que se trata não é o domínio de regras gramaticais, mas o poder do discurso. Foucault (2013, pág.9) “... por mais que o discurso seja aparentemente bem pouca coisa, as interdições que o atingem revelam logo, rapidamente, sua ligação com o desejo e com o poder”.

De acordo com Thompson (1995), os modos gerais de ideologia servem como estratégia de construção simbólica e podem sobrepor-se e reforçar-se mutuamente. Os modos trabalhados nessa pesquisa são: Legitimação - as relações de dominação podem ser mantidas se forem apresentadas como legítimas e a Unificação - relação de dominação pode ser estabelecida e sustentada por meio da construção de unidade entre indivíduos, independente das diferenças que os separam.

O arcabouço metodológico sugerido pela Análise de Discurso Crítica será utilizado como estratégia para análise dos dados em conjunto com a Gramática do Design Visual a fim de que se possa inferir o maior número de informações possíveis a respeito discurso veiculado. Os estudos críticos do discurso não são tidos apenas como métodos, mas como uma estratégia que facilita a interpretação dos dados qualitativos desta pesquisa. Esse tipo de análise busca entender as estruturas com a finalidade de se compreender os problemas e sugerir possíveis melhorias, investigando estratégias de fala e de escrita. Para se fazer análise dos discursos é necessário levar em consideração circunstâncias, dados e tarefas. O discurso não é analisado apenas como um objeto isolado.

Na análise discursiva aparecem três dimensões importantes: a análise da prática discursiva, a análise dos textos e a análise da prática social da qual faz parte o discurso. Não existe sequência para que elas ocorram isso é delimitado pelo pesquisador a partir do momento em que ele classifica seus dados e atende aos objetivos de sua pesquisa.

A partir dessa visão, Fairclough (2001) elabora um modelo subdividindo as dimensões, que nesta análise está direcionada para o Discurso como prática discursiva nas categorias de interdiscursividade (relação discursiva entre os textos) e intertextualidade – encaixada (em que o texto ou o tipo de discurso está na matriz de outro texto), a fim de que a análise seja elaborada de forma a respeitar tanto o valor discursivo global, ou partes dele.

Logo, para a interpretação dos dados, o principal quadro teórico utilizado será a pesquisa qualitativa, tendo como apoio a Análise de Discurso Crítica que permite uma interpretação mais abrangente, levando em consideração a modalidade do discurso e possibilitando interpretações ideológicas significantes assim como a gramática do Design Visual que corrobora com a interpretação dos elementos textuais verbais ou não verbais (visuais) em contextos multimodais.

4 | GRAMÁTICA DO DESIGN VISUAL

O número de informações transitadas pelos canais de comunicação está cada vez mais complexo, os gêneros textuais são combinados e essa junção gera novas formas de texto. Um exemplo e alvo dessa pesquisa é o site, nele é possível encontrar blogs, vídeos, entrevistas, depoimentos, notícias, bate-papo, tutoriais. A multimodalidade textual está cada vez mais presente na sociedade moderna, ela admite mais de um modo de representação semiótica como o texto escrito, o som, a imagem, o gestual, o movimento entre outros em um mesmo contexto.

A Gramática do Design Visual de Kress e Van Leeuwen (2006) é uma grande ferramenta para análise de textos multimodais. Sua estrutura básica traz as metafunções: Representacional- relação entre os participantes, Composicional- relação entre elementos da imagem e Interativa- relação entre a imagem e o observador.

Assim como a linguagem verbal a linguagem visual também é capaz de representar e construir identidades sociais, constituir relações de significado, é ideologicamente construída entre outros.

5 | CORPUS DE PESQUISA

Os hipertextos eletrônicos facilitam o acesso e a escolha dos conteúdos, otimizam e ampliam a informação abrangendo um maior número de leitores e receptores. Do ponto de vista dos gêneros realizados, nesse contexto, a internet faz com que fiquem diferentes, de maneira bastante complexa os gêneros existentes, desenvolvendo realmente alguns gêneros novos e mesclando vários outros.

Historicamente os textos têm relação direta com a vida social eles trazem informações culturais e ideológicas dos agentes sociais e das esferas de atividades a que eles se vinculam- processos de interdiscursividade. As novas formas de gêneros textuais

são originadas por meio da articulação dos gêneros existentes e das modificações sociais ocorridas. “Um gênero implica não somente um tipo particular de texto, mas também processos particulares de produção, distribuição e consumo de textos” (FAIRCLOUGH, 2001, p.161).

As categorias de análise da modalidade visual aplicadas a esse contexto específico serão de acordo com a teoria de Kress e Van Leeuwen (2006), serão: distância social: está relacionada ao enquadramento, expressando a relação imaginária menor ou maior distanciamento social. Perspectiva e poder: relacionado ao ângulo em que os participantes estão retratados. Contato: é determinado pelo vetor que se forma, ou não, entre as linhas do olho do personagem e o leitor. Modalidade: o nível de realidade que a imagem representa.

O recorte que servirá como *corpus* de análise nesse artigo foi selecionado na home Page www.obreirosuniversal.com.br em abril 2016, trata-se de um texto multimodal, pois engloba o texto escrito e imagens tais como símbolos e gestos.

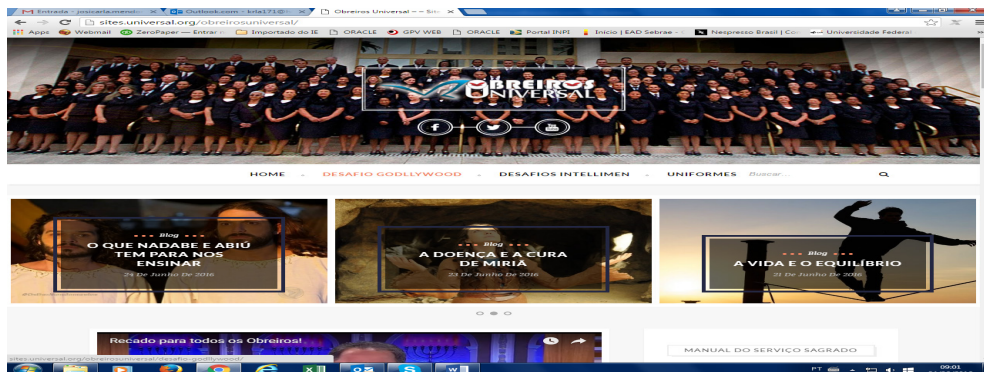


Figura 1

A imagem acima, denominada *Figura 1*, serve como foto de capa do site anteriormente mencionado. Na perspectiva de análise imagética os participantes estão representados numa dimensão de enquadramento (distância social) de plano aberto (*Long Shot*) em que os participantes mostram todo o corpo, tem um caráter social, impessoal, ou seja, os representados e leitor (interativos) não se conhecem. No aspecto de perspectiva e poder, os participantes são retratados em ângulo frontal o que sugere um envolvimento dos participantes com o leitor. A modalidade representada é naturalista (o mais próximo possível da realidade) o que indica credibilidade. Fairclough (2001), “modalidade é um ponto de intersecção no discurso, entre a significação da realidade e a representação das relações sociais- ou, nos termos da linguística sistêmica, entre as funções ideacional e interpessoal da linguagem.” A modalidade é uma das dimensões mais importantes do discurso, pois ela é capaz de generalizar perspectivas parciais.

Os elementos de fundo, terceiro plano, fazem composição com o contexto e indica o templo (a igreja) onde os ajudantes (obreiros) são encontrados. A disposição organizada em que as mulheres estão à frente dos homens pode sugerir os sentimentos de acolhimento e a manifestação matriarcal dado o papel de ajuda realizado por esse grupo específico da estrutura organizacional da igreja. Pode-se inferir, também, que houve preocupação (polidez) dos gestos, quando se observa que a maioria dos participantes estão com as mãos unidas para frente ou para trás, construindo assim a identidade necessária para devolver prática social desejada pela igreja.

A imagem sobreposta na *Figura 1*, traz a forma de um carimbo que “sela” aquele grupo (Unificação) de pessoas como algo oficial ou legítimo (Legitimação) da igreja. E por meio de formas simbólicas esse serviço é autenticado. Isso pode ser verificado por meio do discurso textual contido na *Figura 2*: “Manual do Serviço Sagrado- *“Tudo, porém, seja feito com decência e ordem” 1Co 14.40*”.



Figura 2

É possível que a *figura 1* tenha a intertextualidade manifesta na tipologia encaixada- em que o texto ou o tipo de discurso está contido dentro da matriz de um outro (FARICLOUGH,2001), e interdiscursividade presente nos símbolos- *hiperlinks* de outras redes sociais: Facebook, Twitter e Youtube, conforme imagens abaixo:



Figura 3 (Facebook)

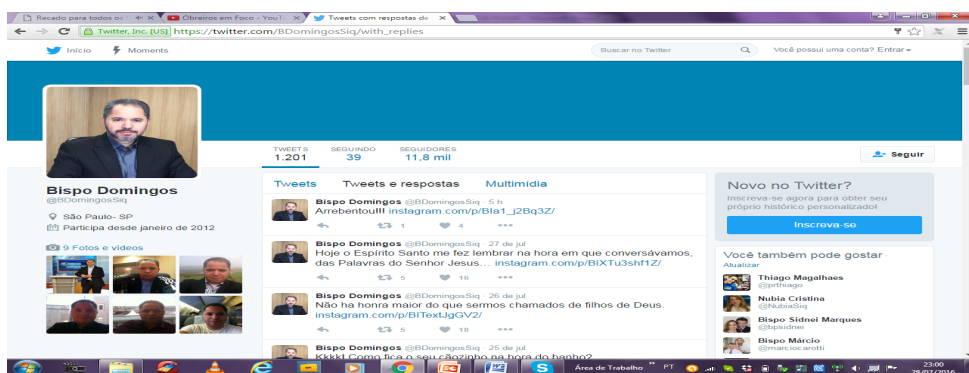


Figura 4 (Twitter)



Figura 5 (YouTube)

Nas figuras 1, 3 e 5 a intertextualidade pode ser observada pelo símbolo que representa o grupo investigado: os obreiros. Na figura 4 a interdiscursividade é marcada pela presença do bispo responsável por todos os obreiros da Igreja Universal do Reino de Deus. Ele é a personificação e a unificação dessa estrutura.

6 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste artigo foram analisados os gêneros discursivos utilizados pela Igreja Universal do Reino de Deus para melhor entender as questões ideológicas praticadas por essa instituição, no que se refere à comunicação/informação entre a igreja e seus ajudantes. A análise realizada neste trabalho aponta que os gêneros discursivos presentes na figura 1 podem trazer uma carga ideológica e de estratégia de expansão comunicativa, pois tem a capacidade de ampliar e facilitar tanto o acesso quanto a própria informação. Por meio da análise do intertexto a mídia é para a sociedade moderna um canal de disseminação rápida da informação. Conforme explicitado além da figura 1 estar em um site ela própria indica outros canais midiáticos complementares ao contexto em destaque. As estratégias utilizadas dentro da prática discursiva, nas representações visuais e nas ideologias midiáticas servem para formar, legitimar e sustentar a estrutura da igreja. As representações hegemônicas particulares de determinado grupo que se interessa na ampliação e circulação da informação têm o objetivo de constituir, legitimar, manter e transformar as relações de poder. Segundo Fairclough, 2001, pág.75 “O poder não funciona negativamente pela dominação forçada dos que lhe são sujeitos; ele incorpora e é produtivo no sentido de que os molda e reinstrumentaliza, para ajustá-los a suas necessidades”. Dessa forma, o texto mostra que as ações e interações têm suas trocas de formas simbólicas capazes de sustentar, reproduzir e constituir relações sociais.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, Maria Cecília Maringoni de et al. (org.). **Construindo o saber - metodologia científica: fundamentos e técnicas**. 2ª ed. Campinas, SP: Papyrus, 1989.

FAIRCLOUGH, Norman. **Discurso e mudança social**. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2001.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Minidicionário da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

FOUCAULT, Michel. **A Ordem do Discurso**: aula inaugural no Collège de France, pronunciada em 2 de dezembro de 1970/ Michel Foucault; Tradução Laura Fraga de Almeida Sampaio. 23 ed. São Paulo: Edições Loyola, 2013.

ftp://ftp.ibge.gov.br/Censos/Censo_Demografico_2010/Caracteristicas_Gerais_Religiao_Deficiencia/caracteristicas_religiao_deficiencia.pdf- acesso em: 15 maio 2015.

KRESS, G. R. e van LEEUWEN, T. **Reading images- a grammar of visual design**. Londres: Routledge, 2006.

OLIVEIRA, Derli Machado de. **A comodificação da religião na mídia virtual através de recursos linguísticos multimodais**. Disponível em: <http://www.cchla.ufrn.br/shXIX/anais/GT15/artigo%20completo%20semana%20humanidades%20final.pdf>- Acesso em 20/03/16

_____. **Mercado, marketing e religião: o gênero testemunho no discurso midiático lurdiano**. Disponível em: [http://www.cchla.ufrn.br/visiget/pgs/pt/anais/Artigos/Derli%20Machado%20de%20Oliveira%20\(UFRN\)%20-%202.pdf](http://www.cchla.ufrn.br/visiget/pgs/pt/anais/Artigos/Derli%20Machado%20de%20Oliveira%20(UFRN)%20-%202.pdf)_ Acesso em 20/03/16

_____. **Gênero do discurso/textual e multimodalidade: análise crítica dos testemunhos publicados na Folha Universal**. Disponível em: [http://www.cchla.ufrn.br/visiget/pgs/pt/anais/Artigos/Derli%20Machado%20de%20Oliveira%20\(UFRN\).pdf](http://www.cchla.ufrn.br/visiget/pgs/pt/anais/Artigos/Derli%20Machado%20de%20Oliveira%20(UFRN).pdf)- Acesso em 20/03/16

PORTO, Gabriella. **Neopentecostalismo**. Disponível em: <http://www.infoescola.com/religiao/neopentecostalismo-> acesso em: 18 junho 2015.

RAMALHO, Viviane. **Análise Crítica da publicidade: Um estudo sobre anúncio de medicamento**. In: Cadernos de linguagem e sociedade= Papers on language and society/Denize Elena Garcia da Silva, editora-chefe. - v.10 n°. 2. Brasília: Thesaurus, 2009.

ROJO, Roxane Helena R. **Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

SILVERMAN, David. **Dados qualitativos: métodos para análise de entrevistas, textos e interações**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

THOMPSON, John B. **Ideologia e cultura moderna: teoria social crítica na era dos meios de comunicação de massa**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

<http://www.obreirosuniversal.com.br>- acesso em: 14 abril 2016.

<http://www.universal.org/>- acesso em: 15 maio 2015.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Ambientes Virtuais de Aprendizagem 131, 132, 135, 139

Aprendizagem 24, 29, 32, 41, 60, 111, 112, 113, 114, 115, 117, 118, 124, 125, 126, 131, 132, 133, 135, 136, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 151, 152, 153, 156, 158, 159, 162, 163, 180, 181, 185, 186, 187, 189, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 199, 200, 202

B

Bakhtin 12, 21, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 160, 163

Blogs 47, 121

D

Discurso 1, 2, 3, 43, 46, 47, 51, 53, 55, 57, 58, 68, 70, 81, 83, 86, 90, 91, 96, 101, 102, 103, 105, 109, 110, 119, 121, 122, 123, 129, 130, 140, 179, 180, 186, 189, 190

Discurso Jurídico 57, 70, 72, 73, 81

Discurso Médico 53, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68

E

Ensino Médio 23, 24, 25, 26, 27, 29, 30, 32, 112, 114, 119, 141, 142, 143, 144, 146, 148, 149, 150, 153, 156, 157, 161, 168, 169, 176

Escola 4, 25, 26, 33, 34, 37, 39, 41, 115, 121, 122, 124, 125, 126, 128, 129, 130, 131, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 148, 149, 150, 153, 156, 157, 158, 160, 167, 168, 169, 170, 171, 177, 208, 214

Estrutura 2, 2, 7, 8, 9, 19, 25, 33, 38, 43, 44, 45, 47, 49, 50, 51, 66, 79, 90, 91, 101, 105, 117, 123, 160, 163, 178, 181, 192, 193, 196, 199, 202, 204, 206, 209

F

Fonoaudiologia 101, 204, 206, 207, 208, 209, 211, 212, 213

G

Gênero Textual 24, 73

Gramática 9, 11, 16, 17, 18, 19, 21, 22, 23, 28, 31, 32, 33, 41, 42, 43, 44, 46, 47, 79, 80, 161, 184, 196, 197

I

Identidade 1, 7, 8, 13, 49, 100, 137, 139, 179, 180, 181, 182, 183, 185, 186, 187, 188, 189, 214

Ideologia 3, 4, 5, 43, 44, 45, 46, 52, 54, 55, 56, 58, 64, 66, 72, 83, 91, 106, 109, 122, 123,

129, 133, 137, 140, 183

L

Letras 2, 16, 21, 24, 62, 89, 90, 97, 100, 119, 130, 141, 143, 157, 163, 164, 165, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 190, 199, 207, 214

Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 206, 207, 208, 210, 211, 212, 213

Língua Inglesa 111, 159, 160, 162, 163, 164, 165, 171, 181, 182, 184, 187, 189

Linguística 2, 2, 11, 19, 21, 22, 23, 33, 43, 48, 70, 71, 73, 76, 79, 81, 90, 91, 101, 105, 112, 115, 116, 121, 122, 123, 129, 163, 179, 180, 185, 187, 189, 190, 191, 193, 194, 195, 203, 206, 214

Literatura 10, 12, 13, 14, 15, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 40, 119, 168, 170, 214

Livros Didáticos 24, 25, 26, 27, 29, 183

Ludicidade 6, 159, 160, 161, 162, 163

M

Memória 1, 2, 3, 9, 53, 65, 67, 83, 85, 86, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 97, 98, 100, 115, 117, 123, 181, 184, 199, 210

N

Novas Tecnologias 44, 111, 112, 113, 115, 117, 118, 120, 121, 123, 129, 135, 140, 144, 151, 152, 153

P

Pronome 10, 13, 17, 18, 20, 21, 127, 135

S

Sociolinguística 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23

Sujeito 1, 3, 4, 5, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 72, 73, 79, 91, 94, 102, 103, 105, 106, 107, 109, 112, 113, 115, 117, 121, 122, 123, 124, 126, 127, 128, 129, 131, 132, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 143, 159, 181, 189, 206

Surdo 191, 193, 194, 196, 197, 199, 200, 201, 202, 203, 205, 206, 207

Letras e Linguística: Estrutura e Funcionamento 2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Letras e Linguística: Estrutura e Funcionamento 2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 